

Domingo, 03 de Maio de 2026

Bolsonaro passa mal no interior do Rio Grande do Norte e é transferido para Natal de helicóptero

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou mal durante viagem ao Nordeste e foi atendido com urgência em um hospital de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, nesta sexta-feira (11). Em seguida, ele foi transferido de helicóptero para Natal. A informação é da assessoria do Partido Liberal.

De acordo com o vereador do Rio de Janeiro e filho do ex-presidente, Carlos, ele teria sentido dores desde o início da manhã.

“Mesmo assim, iniciou suas atividades e, no percurso, não aguentando mais as dores, foi levado ao hospital de Santa Cruz (RN), onde foi avaliado com reflexos de aderências (consequências permanentes da facada que sofreu) e, então, foi sedado para exames. Agora, conforme fui informado, está acordado e lúcido, sendo transferido de helicóptero para Natal (RN), para uma unidade hospitalar com mais recursos”, contou.

Bolsonaro sentiu fortes dores decorrentes da facada que sofreu em Juiz de Fora (MG) durante a candidatura à Presidência em 2018. Santa Cruz é uma cidade do interior do Rio Grande do Norte de 38.996 habitantes, localizada a 116 quilômetros de Natal, capital estadual.

Rota 22

O ex-presidente está em turnê por Estados do Nordeste, apelidada de “Rota 22”. O objetivo é se aproximar do eleitorado da região. Na última eleição presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu Bolsonaro nos nove Estados do Nordeste com uma margem expressiva de votos.

A iniciativa foi idealizada por Rogério Marinho (PL-RN), líder da Oposição no Senado. O Estado de Marinho foi escolhido como o pontapé da iniciativa.

Jair Bolsonaro foi vítima de uma facada durante um evento da campanha à Presidência da República em 2018 em Juiz de Fora, no interior de Minas Gerais.

Não é a primeira vez que Bolsonaro enfrenta complicações da facada sofrida em 2018. Em novembro de 2022, depois da derrota na eleição presidencial, Bolsonaro foi acometido por um quadro de erisipela, um tipo de infecção bacteriana. À época, o então vice-presidente Hamilton Mourão disse que a condição impedia o então presidente de vestir calças.

Em maio do ano passado, Bolsonaro foi internado às pressas em Manaus, no Amazonas. Ele participava de agendas do PL no Estado. Ele foi transferido para a capital paulista e ficou internado por 13 dias no Hospital Vila Nova Star.

fonte leiaja